

## Ameaça contra 200 famílias

Duzentas famílias de colonos que estão há mais de sete anos numa área a 70 quilômetros desta cidade, plantando e contribuindo com seu trabalho para desenvolver o município, se encontram agora ameaçados de serem despejados porque a Funai decidiu que a região por eles ocupada faz parte da reserva "Karipuna", uma tribo que só os mais antigos se lembram de terem ouvido falar de índios que perambulavam no local. A mobilização anunciada pela Funai visando a retirada daquelas famílias está gerando um clima de medo e intranquilidade dentre os colonos que estão em busca de apoio e já estiveram em Nova Mamoré, tentando sensibilizar autoridades para auxiliá-los.

Segundo eles, se instalaram na época do Governo Jerônimo Santana, todos de boa fé, direcionados pelo Incra, sem que àquela altura houvesse qualquer posição em contrário da parte da Funai. "Eles (a Funai) cometeram pelo menos o erro da omissão, porque deveriam ter agido no nascedouro e não querer desalojar essas famílias agora, quando há um fato consumado e, pior que isso, sem que ninguém ali visse qualquer rastro de índio desde

quando nós instalamos", disse um membro da comunidade ameaçada de expulsão.

Conforme alguns moradores de Nova Mamoré, seringueiros com dezenas de anos trabalhando nas matas próximas, há muito tempo - "faz mais de 20 anos", disse um - que não se sabe da presença de índio naquela região, e olha que andei muito por lá".

O padre José Iborra Plans, vigário de Nova Mamoré, entende que é preciso não tirar os colonos e atirá-los na rua da amargura e defende tanto a demarcação da área indígena quanto a liberação das regiões ocupadas pelos agricultores.

Para o religioso, "é intolerável que 200 famílias sejam usadas como moeda de troca, quando estão negociando com o sofrimento delas. Aconteceu um ato criminoso do qual são responsáveis os organismos como Incra e Funai".

Padre José Iborra chama a atenção das autoridades para a necessidade de encontrar uma solução que não prejudique os colonos "que foram incentivados pelo Incra a ocupar a terra, com promessas e enganos das autoridades locais".

O Estado RO

Data 7/4/86

Página 3

CFT - Reg. Rondônia

RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE      Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 07/04/1996

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,